

MUNICÍPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Lisboa—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 6\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galde de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho
SABADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1953

Numero avulsos em 1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

A VELHA VASCONCELOS

Pelo Dr. F. Fialção Machado

Carta do meu amigo Mendonça, da Estremadura, comunica-me a morte da Velha Vasconcelos notícia que me consternou.

Conheci, no meu deambular pelo país, algumas mulheres de nomeada, desde a *Mulher Ingrata* que, no Algarve, inspirou uma bela canção de amor e por amor da qual houve duas mortes, até à D. Albina de Cavernães, ou à Maria Marrafa, de Coimbra.

Mas, a que, para mim, representou, por excelência, uma sociedade antiga e desaparecida, a decadência e o anacronismo...foi a Velha Vasconcelos.

Fidalga da mais pura linhagem: guerreiros de Ourique e do Salado, navegadores e descobridores henriquinos, bispos de África e Brasil, Cardeais e missionários da Índia, chanceleres e juristas *utrosque juris* da época joanina e filipina, juizes de Távola pombalinos, lentes de Coimbra, brigadeiros de D. Maria, senhores de engenho, titulares, tudo isso havia na sua família. Senhores de pendão e caldeiro—como falava seu braço.

Legitimistas de D. Miguel, foram arredados pela nobreza nova dos *pês frescos* da *putuleira* e deixaram de ter importância na época constitucional e, depois, na República. A abolição dos vinculos fez que o administrador liquidasse o avultado património da família, enriquecendo-se os feitores.

A Velha Vasconcelos casara com um médico, figura de certo renome local, arguto, erudito, que, no consulado sidonista erigira a cidade em distrito, como seu avô, no fontismo, tornara a vila em cidade. Sem filhos, a Velha Vasconcelos, já viuva, permanecia na terra natal, no velho casarão do solar, sempre fidalga e gentil, não obstante a ruína das terras morgadias, a depreciação dos títulos e obrigações do estado czarista em 1917, a exiguidade dos rendimentos e a carestia da vida.

Sempre fidalga e gentil, numa época em que todos os homens foram ateus e as mulheres desavergonhadas, a Velha Vasconcelos fora modelo de antigas virtudes: modestamente vestida de preto, era, na terra, das poucas pessoas que iam à missa; a exiguidade dos rendimentos levava-a a fazer vida modestíssima, mas nunca se queixou da carestia, das dificuldades. Mantinha, impoluto, o bom nome da família, em estilo antigo, sem que o seu espirito se azedasse, se transformasse em vinagre o bom vinho da cepa ancestral.

A pouco e pouco foram desaparecendo as pessoas que conheciam e estimavam; as Sacaduras mudaram de terra, bem como as Bandeiras e as Salemas. Os Cabrais já não saíam de casa. Os Teles morreram.

Gente nova viera para a cidade, cuja população se renovava: engenheiros, médicos, advogados, industriais, comerciantes, mulheres gordas que só queriam praia, mulheres magras que só queriam baile. As salas do Club foram abertas à nova população heterogénea e uma direcção estranha às tradições da terra cortou o nome da Velha Vasconcelos da lista dos convidados honorários.

Ela fez que não sentiu o vexame e continuou, modesta, de negro, com o velho, o antiquado chapéu de sempre, a sua peregrinação de fidalga, do solar para o mercado, do mercado para as igrejas, das igrejas para o solar.

Vieram novas autoridades e novos magistrados. Gente nova e ambiciosa, ocupava os cargos públicos. Nas festas e recepções mundanas, os convites eram enviados à nova *nobreza* de funcionários, mas foram riscados os endereços da Velha Vasconcelos, da família mais nobre, de mais nomeada e de maior ilustração da terra, com nome de seis antepassados nas esquinas das ruas, a família mais tradicional!...do melhor sangue...mas pobre...

Desconheceu, de novo, o vexame. Foram, então, talvez, esses vexames compensados pelas visitas que recebeu: os Sarmentos de Vilarandelo visitaram-na em sua casa, no velho solar, ao passarem ali de automóvel quando o engenheiro Sarmento foi ministro; o bispo de Silves, com os seus olhos azuis de criança ingénua, de abalada para Fátima também a visitou; uma Osório, residente em cidade próxima e casada com um agrónomo fora mostrar-lhe o seu primeiro filho, por recomendação da mãe, companheira de colégio da Velha Vasconcelos. O Doutor Ferraz, lente de Coimbra, velho amigo do marido, o poeta Saraiva, e outros.

Entre eles—o mais humilde de todos—eu. O Mendonça apontou-me o velho e arruinado casarão do solar. Declinei a identidade e fui recebido com todas as cerimónias. Mais tarde jantei com a Velha Vasconcelos, que, depois, em minha honra, tocou alguns trechos ao piano. Tempo depois, quando organizei a festa do liceu, ensinou-me o minuete e a pavana. E deu-me uma velha joia de família para o meu primeiro filho, além da permissão de rebuscar os velhos pergaminhos de família para os meus estudos históricos.

Morreu a Velha Vasconcelos. Escreve-me o Mendonça dizendo que a última fidalga da sua terra, escorraçada do Club e dos convites oficiais, propositadamente ignorada pelo novo escol *tradicionalista* teve, no seu enterro, o Silva da Livraria, o Oliveira da Farmacia, o Luis do Jornal, o Castro da Administração, em suma, os *cristãos-velhos* da terra, a gente antiga, autêntica e pobre e ele, que, mesmo sem incumbência, também me representou no funeral. Pobre Velha Vasconcelos, anacronismo representativo duma época já desaparecida, muro de madre-silvas que desceu!...

Documento Honroso

Do grande Português e nosso respeitavel Amigo, Monseñor José Maria Alves da Rocha, Venerando Capelão-Mor da Veneravel Irmandade de Nossa

Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, recebemos e agradecemos, o honroso documento que segue:

Meu Ex.º Amigo Snr. Rogério Calás de Carvalho

Com grande emoção li

o relato que o meu bom amigo se dignou publicar, e em lugar tão destacado do seu excelente jornal «O BARCELENSE», a propósito do monumento que os cariocas, em reconhecimento pelos meus humildes trabalhos no Brasil, quiseram erguer em memória de mim.

Tenho o prazer de lhe manifestar o meu profundo reconhecimento por mais essa prova de estima a juntar a tantas e tantas outras que me tem dado desde há muitos anos.

Fazendo a Deus um voto para que o cubra de bênçãos, subscrevo-me com muita estima

De V. Ex.º

Mt.º Ded.º in G. J.

Mons. Alves da Rocha

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1953

«Nem sempre uma linda cara Traduz encanto no mundo, Há mil fontes de água clara Cheias de lodo no fundo.»

Capitão Antonio Candido Ferreira

Afim de passar as Festas do Natal com sua Ex.ª Família, encontra-se na sua Casa de Macieira o nosso ilustre Colaborador e preclaro Amigo, Snr. Capitão Antonio Candido Ferreira, distinto Escritor e Músicógrafo.

A S. Ex.ª, agradecemos os amáveis cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção, e desejamos-lhe muita saúde e felicidades sem fim.

ANTONIO REGO

Acompanhado de seu querido filho—Vasco Antonio Almeida Rego—deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso estimado Amigo e inteligente Colaborador, Snr. Antonio Gomes do Rego, importante e honrado Negociante no Porto.

Ao ilustre conterraneo, com os desejos de que tenha Boas-Festas, agradecemos a deferência e damos-lhe os parabens pelos seus brilhantes artigos: «E o mal prossegue», publicado no ultimo n.º deste semanário e «Emancipação», publicado em «O Comercio de Viveres». São dois artigos de «pêso».

SAUDADES

Saudades quem as não tem de tudo que já perdemos? Saudades da nossa Mãe que nunca mais esquecemos.

Saudades da Meninice, vida, flôr em botão, d'aquela tagarelice que comove o coração.

Mais tarde da Juventude quem é que não tem saudade? Todos nós somos virtude, brilha n'alma a claridade.

E dos sonhos de ventura p'ra futura felicidade? Almas cheias de ternura, amor, ciúme e saudade.

Quando um sonho nos embala nossa crente mocidade, e quando essa voz se cala, quem é que não tem saudade?

Saudades todos nós temos de tudo que é —Passado— saudade do que sofremos, saudade por ter amado.

Lisboa - 1953

Índia Soares Guerreiro

Sexta-feira, 1 de Janeiro, a Igreja consagra esse dia á «Circuncisão do Senhor»



(«Circuncisão do Senhor»—Tábua quinhentista atribuida a Jorge Afonso)

INTRA-MUROS

reflexo de sombras

I

A Remodelação da toponímia de Barcelos, feita por iniciativa do falecido Dr. Antonio Ferraz, grande investigador das antigalhas barcelenses

Como é interessante que tal serviço d'aquella illustre barcelense fique arquivado nas colunas de «O BARCELENSE», é o que gostosamente vamos procurar fazer.

«Sessão da Camara Municipal de 28 de Dezembro de 1901»

«Pelos eruditos e justos motivos apresentados no bem elaborado relatório do Sr. Dr. Ferraz, presente em sessas e que tem de ficar arquivado na Secretaria da Camara, deliberou-se mais alterar os nomes das seguintes ruas e largos desta Vila e Barcelinhos:

- Rua Bispo de Himeria—Rua D. Diogo Pinheiro
- Rua da Igreja—Rua do Barbado
- Rua da Nogueira de Baixo—Rua Filipa Berges
- Rua de S. Francisco—Rua dos Mercaderes
- Rua Duque de Bragança—Rua Nono Conde de Barcelos
- Largo da Camara—Praça Municipal
- Largo da Porta Nova—Largo da Porta Nova
- Largo da Pedra do Couto—Largo de Francisco da Gouveia
- Largo da Fonte de Baixo—Largo Pedro Gayo
- Tudo isto em Barcelos.
- Rua da Boa Vista—Rua Brito Limpo
- Rua Martin de Faria—Rua Alcaide de Faria
- Rua de Baixo ou da Ponte—Rua João Paes, o Velho
- Estas em Barcelinhos.

Rua D. Diogo Pinheiro

Principiemos hoje a expor as razões em que se fundamenta a proposta para as alterações ultimamente feitas pela Camara Municipal nos nomes de algumas ruas desta Vila e Barcelinhos.

A designação de—Rua Bispo de Himeria dada à antiga Rua de S. José, nenhuma razão de ser tinha hoje, visto que outra rua desta vila—a Rua Direita—foi também consagrada ao illustre barcelense D. Antonio Barroso, actual Bispo do Porto.

Bem fez porisso, a nossa Camara, deliberando substituir aquella designação pela de—Rua D. Diogo Pinheiro, por ser este o nome de outro barcelense não menos ilustre, que muito enobrecera a terra que lhe foi berço.

Nasceu D. Diogo Pinheiro em Barcelos em 1466 e foi filho do Dr. Pedro Esteves, desembargador e ouvidor do 1.º duque de Bragança D. Afonso e de sua mulher D. Isabel Pinheiro, ambos naturais desta vila.

Foi D. Diogo Pinheiro um homem de subido valor e um dos melhores teólogos juristas do seu tempo. Pelos seus muitos conhecimentos e virtudes, desempenhou cargos eminentes, taes como: D. Prior da Collegiada de Guimarães; Capelão e fiscal da Casa de Bragança donde passou ao serviço de el-rei D. Manuel de quem foi muito estimado e que o nomeou Conselheiro de Estado e desembargador do Paço.

Alem de outros benefícios ecclesiasticos de que gozava foi comendatario dos Mosteiros de Cerveiro, de S. Simão da Juncqueira e de Castro de Avelites, 11.º Prelado de Thomar e vigario geral da ordem de Cristo, e, creado o bispado do Funchal por bula de Leão X de 12 de Junho de 1514, foi neste mesmo ano nomeado 1.º Bispo desta diocese.

Porém o que mais celebrou este ádoto e virtuoso prelado foi, sem duvida, o seu importante escrito—Manifesto em favor do duque de Bragança D. Fernando 2.º, em que mostrou a innocencia deste desditoso principe, degolado em Evora nos 22 de Julho de 1483. E, não satisfeito com este Manifesto, teve ainda a altive e ousadia precisa para, na Sala do Senado e na presença de el rei D. João 2.º, que usara ser parte e juiz ao mesmo tempo, influindo com a sua presença e autoridade no animo dos magistrados, protestar solenemente contra a infamia de tal sentença condemnatoria.

Dequelle escrito valioso testemhanho historico do reinado de D. João 2.º—dá-nos cópia inteira D. Antonio Cretano de Sousa nas «Provas da Hist. Geral da Casa Real Portuguesa, tom. 3.º, liv. VI, pag. 636, fazendo dele menção também o illustre bibliografo Jorge Cesar de Figueiredo, no n.º 123 da sua Bibliographia Hist. Portuguesa.

D. Diogo Pinheiro fez testamento em Barcelos, em 13 de Setembro de 1525 e faleceu em Tumar em Junho de 1526, sendo sepultado em sumptuosos mauseos na Capela-Mór da Igreja de Santa Maria dos Olivares.

Desta maneira a Camara de Barcelos, ao mesmo tempo que pratica um acto de intra justiça para com um barcelense tão illustre como foi o 1.º Bispo do Funchal, satisfaz o justo pedido manifestado pelo actual Bispo do Porto no seu discurso proferido nos Paços do Concelho por ocasião da sua visita a Barcelos em Janeiro de 1899.

(Continua)

DR. ANTONIO DE ALMEIDA SIMÕES

Tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o Ex.º Sr. Dr. Antonio de Almeida Simões.

Assistiram ao acto numerosas pessoas desta cidade e da vizinha vila de Ponte do Lima onde Sua Ex.ª exerceu com geral agrado idênticas funções.

«O Barcelense» apresenta a Sua Ex.ª os seus melhores cumprimentos.

VIVEIROS DO CASAL DA SEARA

Leuro—Vila N. de Famalhão
Têm à venda arvoren de fruto, videiras corseola e oliveiras.
Peçam catálogo.

Restaurante DANÚGIO Nova Cozinha

Rojões todos os dias.
Arroz e caldo verde nos sábados. Paps de sarrabulho aos domingos.
Tratamento esmerado—Limpeza—Aquele
R. Bom Jesus da Cruz BARCELOS

DR. JULIO CARLOS GOMES DOS SANTOS

Por ter sido promovido a Juiz de Direito, vai deixar Barcelos onde durante dois anos exerceu o cargo de Delegado do Procurador da Republica, o Ex.º Sr. Dr. Julio Carlos Gomes dos Santos.

Magistrado muito distinto e de notável aprumo, Sua Excelência soube prestigiar nesta comarca, com reconhecida competência e ele-

MONUMENTO ao BOMBEIRO VOLUNTARIO

Da Ex.ª Commissão Executiva, desta filantropica iniciativa, recebemos o que segue:

«Tendo aparecido na Imprensa a sugestão de que no proximo ano o Congresso dos Bombeiros Portuguezes fosse realizado em Barcelos, para nele ser integrada a cerimonia da inauguração do Monumento, a respectiva Commissão Executiva, comunica que procedeu ás diligencias necessárias para obter da Ex.ª Camara Municipal o concurso indispensavel áquele objectivo.

O seu illustre Presidente, porém, a cuja boa vontade nos cumpre prestar grata homenagem, comunicou-nos a impossibilidade de anuir áquele desejo, nos seguintes termos:

«Bem lastima esta Camara não lhe ser possível participar, conforme desejo exposto pela incansavel Commissão Executiva Pró Monumento ao Bombeiro Voluntario, a festa idealizada para que o Congresso dos Bombeiros fosse effectivado nesta cidade de Barcelos no proximo ano, mas a sua receita está especialmente comprometida nas festas da comemoração do 1.º centenario do grande barce-



lense e apóstolo Missionário Senhor D. António Barroso».

Cumpre-nos, porisso, apresentar esta explicação ao publico por intermédio dos dignos Representantes da Imprensa, que sempre estão prontos a prestar-nos a sua útil colaboração, pedindo-lhes também que continuem a secundar os nossos esforços para se conseguir o maior brilho para a solene inauguração do Monumento, para a qual foi definitivamente fixado o dia 21 de Março de 1954. Barcelos, 10 de Dezembro de 1953».

«O Barcelense», como sempre, tem as suas colunas ao dispor de quem trabalha em prol do engrandecimento da sua querida e linda Terra.

A Nossa Vivenda

Desta próspera Sociedade Cooperativa de Construções Economicas da nossa Terra, recebemos um exemplar dum interessante opusculo comemorativo do 3.º ano da sua fundação, pelo qual se verifica o crescente desenvolvimento, de ano para ano, dessa Cooperativa. Agradecemos.

vado espirito de justiça, a altiva dignidade do Poder Judicial.

Outra função de maior e mais solene responsabilidade lhe vai ser agora confiada:—a de julgar—absolvendo-os ou condenando-os,—os outros homens. A liberdade e honra alheias vão ficar dependentes do seu critério. Estamos certos, porém, que da imparcialidade e rectidão do seu juizo, da formação da sua clara intelligência e da integridade do seu character ha-de saír cada vez mais prestigiada, se é possível, a delicada missão da Justiça.

Um grupo de amigos do

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 2

Sanjoanense, 2

(resultado obtido no 1.º tempo)

Mais uma arbitragem desastrada a afundar injustamente o nosso Clube a uma posição desmerecida e ingloria. Da parte do Sr. Antonio Passos, do Porto, houve o propósito descarado de apoiar o grupo visitante em manifesto prejuizo do visitado sem atender á superioridade deste sobre aquele. Não pode andar o Futebol á mercê dum homem que de apito na bôca modifique, a seu bel-prazer, os resultados dos jogos, molestado inconscientemente os mais intimos desejos dum Clube e as mais justas aspirações duma terra. Há que pôr cõbro a estes desmandos; há que arredar das lides desportivas todos aqueles árbitros que não têm a noção exacta dos seus honestos deveres e que entram nos campos com os resultados firmados a favor daqueles para onde se inclinam as suas simpatias.

Barcelos e o seu Clube não podem nem devem ser votados á indiferença de quem tem responsabilidades na resolução destes casos. Urge, pois, pedir responsabilidades a quem compete.

O Gil Vicente iniciou a partida com velocidade e cêlo G-lacho colocou o primeiro tento nas malhas de Szabo. O andamento do jogo continuou comandado pelos barcelenses e um contra-ataque a Sanjoanense conseguiu empatar. Entra-se na toada de taca a taca, com lances primorosos de ambas as equipas; o grupo local no entanto vai mais vezes e com perigo até ás redes visitantes. E uma destas fugidas é ainda Gelucho que faz 2—1 para Barcelos.

Passados momentos a nossa defesa fica extatica ante uma bola que ronda a baliza de Esteves e é Victor Baptista quem vai decidir a questão chutando-a para o lugar que lhe convinha.

Restabelece-se o empate e estava feito o resultado do jogo.

Na segunda parte não há golos. O Gil Vicente joga, cria perigo constante nas balizas de Szabo mas a sua defesa sabe cobrir e defender o resultado com a nitida ajuda de Antonio Passos.

Estava feito o 7.º empate do Gil Vicente.

Vizeu—Gil Vicente

Amanhã o nosso representante vai a Vizeu jogar com o Academico local. Auguramos ao Gil Vicente um bom resultado.

JOTA

DR. MARIO NORTON

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa e simpaticos filhinhos foi a Coimbra passar as Festas do Natal o nosso distinto Colaborador e prezado Amigo, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, illustre Conservador do Registo Civil neste concelho.

A Suel de Sraião

Participa que o sorteio duma medalha de ouro está no n.º 781, adquirido pelo Grupo Amigos de S. Martinho, desta cidade.

ilustre Magistrado quiz homenagea-lo com um banquete de despedida que se realizou na noite do ultimo sabado no restaurante «Ofr», em Fão, com a assistência de numerosas pessoas. Usaram da palavra, para fazerem o merecido elogio das suas virtudes, os Ex.ªs Srs. Dr. Flávio Pimentel, illustre Juiz desta comarca; Dr. Lima Torres, por si e em representação dos demais advogados; Dr. Furtado Martins; Dr. Basilio Pereira; Dr. Américo de Figueiredo; Dr. Adelino Andrade; Dr. Porfirio da Silva; Dr. Domingos de Figueiredo; Francisco Monteiro Torres; Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial, etc.

O Sr. Dr. Julio Carlos dos Santos agradeceu sensibilizado a manifestação de simpatia, apreço e respeito que lhe prestaram.

«O Barcelense» apresenta ao illustre Magistrado, com as suas despedidas, o seu cartão de parabans.

MANUEL AUGUSTO VIEIRA

Este nosso querido Amigo e distinto Colaborador, que esteve em Lisboa uma temporada, já regressou a Barcelos, afim de passar as Festas do Natal com sua Ex.ª Familia.

Ao illustre Conterraneo e generoso Benfeitor, agradecemos os amaveis cumprimentos que nos apresentou nesta redacção.

Dia de Natal

Salvé! aurora que a aurora do Universo fundaste ao despoitar!

Só quando o Rei dos reis em pobre berço Teu brilho fez cõr—

Minha alma dá-te a crenga as niveis azas D'aprende os vãos teus!

Exp-lha e sacro fogo em que te abraças Canta o Natal de Deus!

Pequeno era o Presépio, e nunca a'um templo

tal grandeza o tentou!

Ante essa Magestade que contemplo Que pequeno eu sou!

Embora! dá-me a crenga as niveis azas, E' santo o meu amor!

Minha alma, d'este fogo em que te abraças tece hilos ao Senhor!

Estrela das tres Reis, teu brilho intenso, Euise os passos meus

Que en vou do meu amor levar o incenso Ao berço do meu Deus!

Já sieto cõros d'anjos entoando A gloria—estry honras!

Um cantico suavissimo, doce e brande Diz que é nado o Messias.

Reis e pobres ajoelham ante um berço, Submisos all vem

Porque n'essa crenga do Universo Está o supremo bem!

Minha alma, réb, eleva-te! D'aprende os vãos teus,

Que o mundo em santo Jubilo Canta o Natal de Deus!

e.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Antonio de Araujo Matos, de Faria e Antonio Figueiredo, de Gilmonde. Agradecemos.

FOTOGRAFIA ROBIM

Deseja aos seus Ex. mos Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano muito prospero.

CASAMENTOS

No dia 20, na Igreja Paroquial de Barcelhinhos, realizou-se o casamento da gentil barcelinense, Sr.ª D. Maria dos Prazeres Gomes Monteiro...

No dia 12 do corrente, consorciouse, por procuração na Igreja Paroquial de Aldreu a Sr.ª D. Maria Beatriz Ribeiro Queirós...

Serviço de procurador do noivo e irmão da noiva, Sr. Dr. José Antonio Ribeiro de Queirós.

Foram padrinhos os tios da noiva, Sr. Manuel Gomes da Costa Castanho e a Sr.ª D. Amália Leite Lima Ribeiro.

Celebrou a missa nupcial o Rev. P.º Manuel Parente Júnior, que no momento própria fez uma allocução elusiva ao acto e exaltou as qualidades das noivas.

No final foi servido um almoço, tendo nos brindes usado da palavra o Rev. P.º Manuel Parente, Manuel Castanho, Rog.º Artur Queirós, Dr. Mário Queirós, Capitão Manuel Leite Braga, Prof.º D. Maria José Queirós, Antonio Castanho de Queirós e Dr. José Antonio Queirós.

Entre os convidados, em número superior a sessenta, encontravam-se famílias das mais distintas de Viana do Castelo e Barcelos.

Na acorbeilhe das noivas viam-se muitas e valiosas prendas.

No mesmo dia, na Igreja de Arcoselo, realizou-se o casamento do Sr. João Correia Ramalho, antigo Motorista, com a Sr.ª D. Angelina de Faria, gentil barcelense e habil Modista.

—Aos novos lares cristãos, «O Barcelense» deseja as maiores felicidades.

D. Ana de Lima Bandeira

Na ultima terça-feira, dia 23, teve a sua festa natalicia, completando 91 annos de idade, a veneranda e querida Barcelense, Sr.ª D. Ana de Graça de Lima Bandeira, extremosa Mãe das Sr.ªs D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira, D. Maria Teresa de Lima Bandeira Gerald, D. Cecília de Lima Bandeira Lopes dos Santos, D. Rosa de Lima Bandeira e do nosso amigo Sr. Manuel de Lima Bandeira.

Vila Cova, 10—12—953

O dia da Padroeira foi aqui festejado com solenes actos de culto.

No seu Capitulo, em Marcos—propriedade do Sr. Professor Luis Coelho.

Houve missa solene sendo celebrante o Reverendo Conego Albino Miranda, assistido pelos Reverendos Páreos de Ourem, Palmeira e Vila Cova, tendo prégado o Reverendo Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Prior de Barcelhinhos, que agrad. u plentemente. De tarde realizou-se o terço e estrepou-se como orador sagrado o distinto e jovem Abade de Carvalho, Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira. Foi uma iniciação felicissima, não só pela mansira como de devoção e tema do seu sermão: clareza, proeza, equilibrio e vigencia de corações, como por ter sido Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal. Quem lhe cortou a fita simbólica para o seu acesso ao pulpito e na sua própria terra natal, junto também daquelle que teve o grande prazer e honra de ter sido o seu mestre-escola e que muito o estimou e admira, como de resto a todos aquelles que foram seus alunos.

Seguiu-se uma bem organizada preceição, com dois andores, muito simples mas muito artisticos e interessantes, emendando um, a Inmaculada Conceição e outro Nossa Senhora de O—Padroeira

Corpo Voluntario de Salvacao Publica Barcelinense

Eleição

Em Assembleia Geral, realizada em 19 do corrente, foram eleitos, por aclamação, os Corpos Gerentes desta Associação para o triénio de 1954—56, constituídos pelos seguintes Srs.:

Direcção

Presidente, Dr. José Antonio Pelote Pereira Machado; Vice-Presidente, Francisco Xavier Marinho de Aguiar; 1.º Secretario, Carlos Alberto Veiros de Araujo; 2.º Secretario, Antonio Ramos Fontinhas; Tesoureiro, Antonio Gomes de Faria; Vogais: João Pereira da Silva Correia, Manuel Paschoa de Carvalho, Manuel de Sousa Carvalho e Manuel Virgínio de Carvalho.

Assembleia Geral

Presidente, Dr. José da Graça Faria; Vice-Presidente, Augusto Faria de Figueiredo; 1.º Secretario Telmo Meira de Carvalho e 2.º Secretario, Arnão Pinto de Azevedo.

«O Barcelense», ao saudar os novos Corpos Directivos e Comandos, deseja as maiores prosperidades á Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelhinhos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1954 os Srs. Joaquim Bóg-s, Laurindo Ferreira Loureiro, Antonio Torres, Antonio Marques Pimenta, Joaquim Gomes da Costa (que fez o favor de pagar com 40\$00), D. Cecília Capela Vinhas e Manuel Barbosa Arantes; até 30—9—1954, os Srs. Artur Baldanha de Oliveira e Manuel da Silva Senra e, até 30—6—1954, o Sr. José Macedo Correia (que fez o favor de pagar com 40\$00).

Até 30—12—1953, os Srs. Joaquim José de Campos, Manuel Gomes Alves, João Francisco de Sá, Manuel de Jesus Castro, Antonio Augusto dos Santos, José de Sousa Neves, Joaquim Correia, Antonio Gonçalves da Costa e Dr. Antonio Félix Machado (que fez o favor de pagar com 40\$00) e, até 30—9—1953, os Srs. João Jardim de Figueiredo e Arnaldo Miranda.

DO BRASIL

Até 30—12—1956, o Sr. Emilio do Figueiredo (que fez o favor de pagar com 80\$00).

Até 30—12—1954, o Sr. José Gomes da Silva; até 30—8—1954, os Srs. Comandador Manuel de Azevedo Falcão, (que fez o favor de pagar com 60\$00) e Adalino Ventura Fernandes; até 30—4—1954, o Sr. Manoel Augusto da Silva e, até 30—12—1953, os Srs. Joaquim Costa Oliveira e João Gomes de Andrade.

DA AFRICA

Até 30—12—1953, o Sr. Luiz Filipe de Faria.

DOS AÇORES

Até 30—12—1953, o Sr. Manuel da Silva Fins.

da Vila Cova.

A musica de Vilar do Monte abrihentos a festa e a sua notação artistica mereceu justos louvores o comportamento das suas componentes exigiu os melhores elogios, pois foram duma corecção e compostura raras vezes verificada nestes conjuntos, e que impressionou muito bem.

A preceição, acompanhada por muito povo e organismos ecclésiasticos, deu a volta ao lugar, indo até mais encosta, recolhendo sob um chuveiro de flores, canções e um interessante matraquear de pevente fogo.

Finalmente o Rev.º Abade desta freguesia—encarregou a Sr.ª Professora D. Adelgaes Coelho de proceder á consagração da Mãe,—tarefa de que se desempenhou com prazer e jubileo entusiastico.

A Comtrelé está de parabéns. Para o ano vão os... casados. Convem, talvez, diminuir. Nem sempre os mesmos a sacrificarem-se.

A iniciativa desta festa—deve-se ao Sr. Luis Lemos, que equanto não viu assegurada a sua realisação não ceila nem dormia. Agora consegue e Nossa Senhora não o esquecerá.

—A todas as pessoas amigas que neste dia quiseram ter a bondade de me enviar os seus cumprimentos—e tantas foram elas—por mais um Springader posto á margem—(aqui para nós que ninguém nos sabe... 66) e aquelles que até aqui se desleceram para o mesmo fim, vão os meus melhores agradecimentos. Ao Sr. Director de «O BARCELENSE» a certeza da minha grande estima, simpatia e alto apreço pela gentileza de sua noticia e pelos seus votos a saudação. Quanto aos pobres carneiros e batatas—não pararam por aqui... Seguiram viagem.

—Foi ha dias autopsiado e cadáver de José Gonçalves Freixo, falecido há 41 ano. Além de se verificar se a morte foi natural ou por envenenamento. Uma série de factos e acontecimentos deu motivo a autopsia.

Aguardemos o seu resultado. C.

Falta de espaço. Por este motivo, fica diverso original para a semana, se Deus quizer.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, exhibirá este cinema uma nova versão das aventuras de Robin dos Bosques, a figura lendária e heroica; em A FLECHA DO ROBIM DOS BOSQUES

Com o novo atleta Robert Clark e muitos outros, em assaltos, emboscadas, torneios e duelos.

No mesmo programa a mais estupenda «charge» dos cómicos Bucha e Estica.

LAUREL E ARDY EM MARROCOS

Engraçadissima paródia ao «Beau Geste» realizado por Hal Roach.

—No dia 1.º de Janeiro, também de tarde e á noite, a imortal obra de Julio Verne num filme magistral:

MIGUEL STROGOFF

Um filme enxergotavel, cheio de sensações violentas.

Com Akm Tamiriff, Anton Walbrook e muitos outros.

Ambos os espectaculos são para maiores de 13 anos de idade.

DATA LUTUOSA

Amanhã, dia 27, f.iz um ano que a Morte levou para o Além a alma da Sr.ª D. Engracia Augusta Gomes da Costa, Esposa muito querida do nosso amigo e assinante,



Sr. Francisco Alves da Costa, estimado Industrial e Comerciante nesta cidade.

Para suffragar a alma daquela finada, seu marido convidou as pessoas amigas a assistirem á Missa que é rezada pelas 7 horas, do dia 28, na Igreja do Resolhimento do Menino Deus, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas que façam o favor de assistir a esse acto religioso.

Amigos de D. Antonio Sarrese

Romagens de Penitencia

No fim do presente mês, termina o 4.º ciclo de penitencias, iniciativa agradável e cristã, levada a cabo pelo nosso Grupo.

Nessa Senhora, quando ha 36 anos appareceu pela primeira vez os videtes de Fatima, pediu em primeiro lugar—penitencia—e depois—oração—. Assim, nos orgulhamos por seguirmos na vanguarda dos grupos entusiasticos que a praticam com fé e com persistencia.

Uma delegação do nosso grupo, composta de 17 pessoas, visitou no dia 13 a Fraquesira, onde rezaram o Terço, canticos, ladainha e jaculatorias. Finda a cerimonia almeçaram na Pousada de Franqueira, fide o terço, seguiram até Remelhe onde rezaram o terço junto do túmulo do seu padroeiro.

No domingo 20 de corrente outra delegação de mais de 20 pessoas, seguiram em automoveis de abadia á Senhora da Abadia, proximo de Geres.

E assim, passem os Domingos os Amigos do glorioso Servo de Deus, a pedir a Jesus e á Santissima Virgem, pela paz do Mundo, pelos seus amigos, benfeitores e inimigos.

Porto, 1953 V. R

AGRADECIMENTO

O Pessoal Gráfico deste semanario vem, por esta forma, agradecer aos seguintes bons Amigos que tiveram a gentileza de lhes enviar donativos para festejarem a Festa do Natal: Antonio da Bouga, de S. Paulo, 200\$00; Direcção da Sociedade Cinematográfica Barcelense, 100\$00; Mario Norton, 70\$00; Joaquim Gomes da Costa, 40\$00; Antonio Torres, 20\$00; Anónimo, 20\$00; Robim de Magalhães, 20\$00 e Director de «O Barcelense», 300\$00.

Também está reconhecido ao generoso benemerito e illustre Colaborador deste jornal, que lhe enviou duas dúzias de excelentes meias. Muito e muito obrigades, a todos.

Crístelo 21—12—53

Caro amigo:

Ao terminar a correspondencia para as colunas do tão simpatico Jornal «O Barcelense», neste emocionante ano de 1953, vamo-nos esforçar por lhe responder áquella mordaz perguntazinha de todos os encontros:—Quem será capaz, em qualquer freguesia, de amar de alma e coração uma causa, sem olhar a interesses particulares?

Se não fosse a nossa velha amizade, dir-lhe-amos apenas: abra os olhos!... Porém, sempre lhe vamos responder abertamente, sem sombras de vaidade, pois, somos dos nascidos por cá e por cá e scibaremos os ultimos dias. Quem administ. a os bens da freguesia?

Quem com tanto sacrificio monetário e muitas arrelias, pois, nem sempre se é comprehendido, promove trabalhos em caminhos, manda contrair fontezarios e pontos?

A Junta de Freguesia. Concorde?

—Parece impossivel, mas é verdade. Mas como? Isto é o que o tesoureiro da Junta da Freguesia local—Sr. Manuel Faria e Silva—não nos desvendou. O certo é que appareceram mais umas notinhas de ramo, e assim, a Junta de Freguesia mandou elaborar um projecto para a construcção dum fontezario e lavadouro no lugar da Igreja, bem como para o fornecimento de água a Casa do Povo e á futura Residencia Paroquial.

Isto é que se chama caminhar em frente e de mãos dadas!...

—Por officio recebido da Ex.ªs Camara Municipal, a Junta de Freguesia local foi autorizada a receber donativos afim de ajudar a sustentar as despesas com a electrificação dos lugares de Igreja, Abelheiros, Cerqueiras e Fereiros. Segundo informações, a Junta, a Casa do Povo e parece que tambem a Comissão Fabricrisa ou o seu dinamico Presidente auxiliam monetariamente tão util melhoramento.

Que todos saibam corresponder. —A brigada de fiscalisação do plantio da vinha percorreu esta freguesia, não havendo, salvo uma ou duas excepções, que applicar o rigor da Lei. C.

Taxa Militar

Até ao dia 31 devem ser pagas, em dobro 120\$00 e sub pena de cobrança coerciva, anuidades da Taxa Militar relativas aos annos de 1950 e 1951 vencidas em Abril e Maio do ano corrente.

Tendo em consideração o disposto no artigo 54.º do Decreto n.º 19.146, o subsecretário de Estado do Orçamento, por despacho de 16 de Julho ultimo, esclareceu e determinou que, com referencia aos contribuintes da taxa Militar recenseados anteriormente a 1928, os pagamentos sejam efectuados nas tesourarias da Fazenda Publica mediante apresentação de documento justificativo passado pelos respectivos distritos de recrutamento e mobilisação.

OBITUARIO

Joaquim de Oliveira Neiva

Pela morte, quase repentina, deste nosso preclaro amigo, estão de luto as illustres Familias Oliveira Neiva, deste concelho.

O Sr. Joaquim Neiva, de 72 anos, marido muito extremo da Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, era primiceo Comerciante e Industrial em diversas terras do Norte e faleceu no Porto, no dia 17. Com o fallecimento do venerando cavalheiro e generoso Benfeitor, perde Barcelos um bom Filho, um Homem Bom, que só sabia praticar o Bem sem olhar a quem...

O funeral do saudoso finado, realiado no dia 19 do corrente, foi grandioso, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo prestigioso extinto.

A chave da urna foi confiada a seu querido sobrinho, Sr. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, distinto Médico, no Porto.

A Ex.ªs Familia em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

D. Tereza da Cunha

No dia 18, em Braga, faleceu a nossa illustre conterranea, Sr.ª D. Tereza de Jesus da Cunha Velho Sotomayor, de 83 anos, irmã da Sr.ª D. Armanda da Cunha Velho Sotomayor Vilegra.

A Ex.ªs Familia dorida, os seus pesames.

Sesfa Comemorativa do 70.º Anniversario dos Bombeiros V. de Barcelos

A Direcção desta prestante Associação, em sua reunião de 22 do corrente, deliberou que, em virtude de no dia 21 de Março proximo ter sido fixado para as grandiosas festas da inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntario, o programa a realizar no dia 10 de Janeiro proximo, em razão do dia 6 não ser feriado nem santificado, seja constituído apenas pelos seguintes numeros:

A's 9 horas, Alvorada pela Banda da Corporação; ás 10 horas, Hasteamento da Bandeira no Edificio Social; ás 11 horas, Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos; ás 11,30 horas, Cumprimentos ás Ex.ªs Autoridades; ás 14,30 horas, Romagem aos Cemiterios de Barcelos e Barcelinhos, em visita ás Campas do saudoso Comandante Esteves e demais Bombeiros falecidos e, ao fim da tarde, em hora e local a fixar, reunião do Corpo Activo com a Direcção e as Ex.ªs Socias Honorarias.

Médicos do Hospital

Domingo, dia 30, tomaram posse de Médicos do nosso Hospital, os distintos Clínicos, Srs. Dr. Aires Faria Duarte, Dr. Luis José de Magalhães Abreu Novas Machado e Dr. José Antonio Faria Torres, efektivos e Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Dr. Antonio Néso Coutinho, Dr. Antonio Oliveira Faria Fernandes Freitas e Dr. Domingos Barbosa Jardim, suplentes.

O «Diário do Norte» e «O Barcelense»

O importante vespertino portuense, «Diário do Norte», no seu numero de domingo, deu-nos a honra de transcrever o excelente artigo «E o Mal Passagoso», da autoria do nosso illustre Colaborador A. E., publicando no ultimo numero deste semanario. Gratias pela Deferencia.

Agenda Mabor

O nosso prezado amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, illustre 1.º Comandante dos nossos Bombeiros e conceituado Negociante, ofereceu nos dias interessantes Agendas, reclame de Manufatura Nacional de Borracha. Gratias pela gentileza.

Natal dos Pobres protegidos pelo «O BARCELENSE»

Este ano os conhecidos pobrosinhos tiveram pouca sorte, pois, apenas, receberam 730\$00 para a ajuda das suas humildes condições.

Em os nomes dos generosos benfeitores: Jovialino Augusto de Sousa Miranda, da Beira, Africa, em suffrago das almas de seus santos Pais, 200\$00; Antonio da Bouga, de S. Paulo, para suffragar as almas dos saudosos Barcelenses Srs. Genego Campos, e João Carlos Coelho da Cruz, 150\$00; um illustre Benemerito, 100\$00 para 18 tuberculosos; duma generosa Barcelense, residente no Porto, para 10 pobres, suffragando as almas de pessoas de Familia, 100\$00; de D. Julia L. Marques da Silva, do Porto, por alma de seu querido marido Sr. Arquitecto Marques da Silva, 100\$00; duma nossa illustre Colaboradora para uma velhinha, 20\$00; de Alberto Leal e Manuel Ferreira Junior, do Porto, 20\$00 cada; de Antonio de Oliveira Neiva, do Porto, 15\$00 e de Flavio Gomes, da mesma cidade, 5\$00.

—Furam contemplados: uma velhinha a 20\$00; 18 tuberculosos e 10 necessitados, a 10\$00; 101, a 8\$00 e 23, a 2\$50. Bom hajam.

A Fiel de Fraião

No dia 1 de Janeiro do proximo ano completa 23 anos a Caixa dos 20 Amigos «A Fiel de Fraião», que tão prestimosos servicos vem prestando aos seus socios.

«O Barcelense» cumprimenta a sua Direcção.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Pavões

Vendem-se dots casais. Informa esta Redacção.

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS. Se tem duvida visite o sortido e preços na CASA DAS MOBILIAS. Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira) BARCELOS. Famalhão—R. A. Pinto Bastos, 110

O BOLO-REI da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8918

Todas as operações bancárias

LEITE PURO
Recebe de manhã e de tarde a
Pastelaria ARANTES
VENDE: 1220 o/l, LITRO

Fábrica Cerâmica de Barcelos
BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

VINHO BRANCO (Particular)
Vende-se, a retalho, na quinta da Touguinha, junto ao Bairro.
Cada 5 litros—14\$00.

COFRE
Vende-se, informa a redacção
PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (rés-do-chão) INFORMA NA MESMA

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

CASA NA PRAIA DA APULIA
Vende-se uma, em bom estado, junto à estrada. Informa Justina Souto, na mesma.

30 contos
Dê-se o juro esta quantia, mediante boa hipoteca. O juro é menor do que o que indica a Lei.
Informa esta redacção.

VEM A BARCELOS? LEVE DA Pastelaria ARANTES Sonhos e Paralélos

VINHO DA MEDA
Chegou nova remessa a 22\$50 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete
MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços módicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico

BATATA DO 1.º ANO PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRANCONSUL, VORAN e ALMA
Muito bem escolhida
Vende-se na Quinta das Telhas, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

Dinheiro ao juro da bel
Dê-se juro dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei?
Vendem-se esta redacção, que informa quem o dá.
Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetas.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias
na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 e 39 (Campo de Feirra), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

CASAS
Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, vendem-se duas casas, torres
Falar nesta redacção.

LAGAR DE AZEITE DELFIM VINAGRE, tem o prazer de informar os seus Ex.^{mos} Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua lavouração o **LAGAR DE AZEITE** que tem instalado na **QUINTA DE SANTA MARIA** (em frente á Cadeta), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.^{as}.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)
Faça V. Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de **CALÇADO** fino, por preços módicos.

LAGAR DE AZEITE

LAURENTINO M. VARE LIMA, participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que reabriu o seu lagar de azeite como de costume, agradecendo sempre a preferéncia do mesmo.

VENDE-SE

Casa nova, de um pavimento, com quintal, a 7 minutos do centro da cidade.
Falar com o Sr. Dr. Assensio Correia, Advogado—Telef. 8375—Barcelos.

No Largo da Estação

Daviu a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 6 e 10 e 1, com estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia
Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivanda. Informa na mesma.

LEITE de CONSTANÇA

Todos os dias fresco
Vende o Café SÁDIA a 1\$20 o meio litro

NÃO DEITE FORA A FERRUGEM

Converte-se em Forfato de Ferro, placelando o metal ferrugento com **FOSCOTE R. S.**
é único produto existente para tratar a frio, pela fosfatização, Ferro ou Aço.
Não tiro a ferrugem, pode pintar sobre ela, «Walterizando» primeiramente.
Agente em Barcelos
Drogaria da Praça
(Enfrente ao Mercado)

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.
Para vêr e tratar:
Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especialista competente.
Informa Rocauchatagem CORREIA—Barcelos.

Annuncio com 48 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 26-12-1953
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação
Pelo Juizo de Direito desta comarca e 3.ª secção de processos, correm éditos de 30 dias notificando os requeridos **ALBINA NOVAIS DE CAMPOS** e seu pai **LINO DE FREITAS CAMPOS**, ausentes em parte incerta e que tiveram o seu ultimo domicilio conhecido na freguesia de Minhoães, desta comarca, para no prazo de **OITO DIAS**, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste annuncio, contestarem, querendo, a secção de habilitação requerida pelo digno Agente do Ministerio Público nesta mesma comarca, por apenso aos autos de secção de processos sumário em que são autores **Maria Matilde da Costa Maia** e marido **Domingos Carvalho Martins**, da referida freguesia de Minhoães e réus e notificando acima referido e sua falecida mulher **Emilia Correia Novais**.
Barcelos, 12 de Dezembro de 1953.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Franco Pimentel
O Chefe da 3.ª Secção de Processos
Julio César Pereira Mendes Laranjeira

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

CASA DO POVO DE CRISTELO

BARCELOS

AVISO

Para os devidos efeitos, comunica-se que o prazo para a apresentação de reclamações respeitantes á classificação dos sócios quanto á categoria em que foram inseridos para o proximo ano, termina em 15 de Fevereiro p.º f.º.

As reclamações apresentadas sobre o valor da quota atribuida serão apreciadas a todo o tempo.
Cristelo, 21 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Direcção
Manuel Fernandes de Araujo

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o proximo dia 31 de Janeiro, pelas 8,30 horas, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1954—1956.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948 publicado no «Diário do Governo» n.º 9—II Série, de 12 do mesmo mês e ano e demais legislação applicável.

Barcelos, 7 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) **José Júlio Pereira Fernandes**

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências n/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136
Estado 230 gremas DIDIAS
53, R. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS